

Participe deste Fórum com seus comentários e trabalhos que possam ser incluídos no nosso “site” (www.ccse aerj.org.br), na página correspondente a *PARTICIPE*. Sua participação é importante para o fortalecimento do Centro Cultural e nos ajudará a fazer um trabalho melhor.

Por ocasião da celebração dos 100 anos da abertura da Avenida Rio Branco, o jornal O Globo publicou uma nota interessante da qual reproduzo partes:

BURRO SEM RABO - Quem foi o grande responsável pela construção da avenida?

Pereira Passos que era o prefeito que levou os louros do feito?

O engenheiro Lauro Muller que foi quem traçou a avenida?

Ou Paulo de Frontin que foi o chefe das obras?

Esta discussão gerou, nas internas dos festejos, acalorados debates a respeito dos heróis, mercedores dos créditos pela obra, defendidos com muita garra pelos seus respectivos entusiastas.

Esse comentário me veio à memória para acentuar que em nosso Centro Cultural todos somos partícipes da história da engenharia pública, em nossa cidade e nosso estado, seja na concepção, elaboração dos projetos ou responsáveis pela sua execução, sem qualquer distinção ou gradação de mérito e, portanto, queremos receber de cada um a sua parte na história. Participe, enviem seus comentários, críticas e sugestões sobre suas participações nos diversos eventos.

A propósito, recebemos do nosso colega Fernando Botafogo diversos comentários sobre a forma de melhor atender os Objetivos Estatutários do nosso Centro Cultural. Entre outras, não menos importantes, destaco:

- Buscar um relacionamento direto com O IAB/RJ, através de suas câmaras técnicas, para divulgar as contribuições das entidades do serviço público relativos à arquitetura e urbanismo na cidade e seus municípios.
- Obter autorização da CEDAE para que sejam franqueadas fontes de informação, plantas e memórias técnicas relacionadas aos ambientes naturais e urbanos, notadamente a antiga e extensa coleção de sistemas prediais construídos em vários estilos arquitetônicos, o sistema de esgotos sanitários da Barra da Tijuca com emprego de emissário longo em estrita observância do Protocolo de Annapolis que tem como título: Proteção do Meio Ambiente do Homem – Água, Saneamento e Saúde.
- Promover e apoiar a realização de exposições, seminários, cursos e conferências, exhibições de cinema e de vídeo, entre outras atividades culturais, para as quais Botafogo sugere o apoio do nosso brilhante colega Sergio Bloise.

Esta contribuição do nosso colega Botafogo é um verdadeiro desafio a todos nós, imbuídos do desejo de fortalecer o nosso Centro Cultural e que necessita, acima de tudo, um envolvimento direto de cada um, em seu círculo social, nas esferas políticas, nos meios de comunicação etc., enfim é realmente uma tarefa árdua mas que tenho certeza que é o desejo de cada um.

Temos que falar para o público externo também, porque temos visto e ouvido muitas barbaridades, divorciadas de conhecimento técnico e histórico.

No dia 9 de março de 2010 o jornal O Globo publicou na sua coluna sobre a edição de 50 anos atrás (9/03/1960) comentários do Secretário de Viação da Prefeitura: *"O Rio continuará à mercê de inundações"* acentuando os atrasos nas obras e providências determinadas pela técnica indicada de *prevenção* *"Não houve previsão quanto à segurança da cidade contra tais fenômenos..."*.

Esses comentários não são muito diferentes do que se lê nos jornais do século XXI. Portanto, colegas, podemos concluir que o Passado é Hoje e nós, que participamos do esforço feito na década de 1960, não somos saudosistas, como querem alguns, estamos absolutamente alinhados com a realidade atual.

MÃOS À OBRA!

Ronald Young